

[46275] TREINAMENTO ESPECÍFICO PARA LOCOMOÇÃO E EQUILÍBRIO ONLINE PARA PESSOAS COM PARKINSON

Autores: Jacqueline Rolim; Vanessa Rodrigues

Coautor(es): Marcela Zimmerman Casal; Thalyse Schmalfuss; Mayara Abrantes de Medeiros, João Augusto da Silva Almeida; Lucas Liz Alves

Coordenadora: Profa. Dra. Flávia Gomes Martinez

Há 5 anos a ESEFID-UFRGS tem oferecido ações de extensão assistenciais interdisciplinares da Fisioterapia, Educação Física e Dança para a população com Parkinson, integrando ensino, pesquisa e extensão. Diante da Pandemia de Covid 19, as atividades não puderam ocorrer presencialmente. A ação TELE é uma modalidade remota de atividade física e terapêutica, segura e desafiadora, voltada para pessoas com Parkinson, focada em aspectos motores impactados pela imobilidade: equilíbrio e locomoção. O projeto busca a melhora de parâmetros clínicos, qualidade de vida, locomoção e prevenção de quedas, e agravos dessa população durante esse período de isolamento social. A seleção dos participantes ocorreu através da lista de espera. Foram realizados contatos, triagem, avaliação, alocação dos pacientes em turmas, desenvolvimento do programa de treinamento e reavaliações. Nos contatos iniciais realizou-se anamnese, triagem, organização do *set up* de treinamento domiciliar, orientações, aplicação de escalas e testes avaliativos: escalas de qualidade de vida (PDQ), depressão e ansiedade (Beck), índice de quedas (FES), cognição (MOCA), questionários de freezing, consumo medicamentoso e qualidade do sono. Testes funcionais Senta-levanta, Time Up and Go (TUG) e testes de equilíbrio foram realizados e filmados à distância, analisados por inteligência artificial. Durante o período de treinamento, de 3 meses, foram formadas 4 turmas, compostas por 2 a 5 alunos, ministradas por 2 bolsistas cada. 12 participantes finalizaram o programa trimestral, com aulas remotas 2 vezes por semana, através da plataforma Google Meet e do aplicativo Whatsapp. Após o primeiro trimestre, foram realizadas reavaliações dos parâmetros investigados, cujos dados estão sendo tratados, mas o sucesso do projeto pode ser percebido pela adesão dos participantes, questionários de satisfação e feedback positivo de médicos. O projeto deve continuar até o final de 2021 e os resultados serão divulgados pela intersecção do projeto com a pesquisa (TCCs de graduação e especialização, mestrado e doutorado).